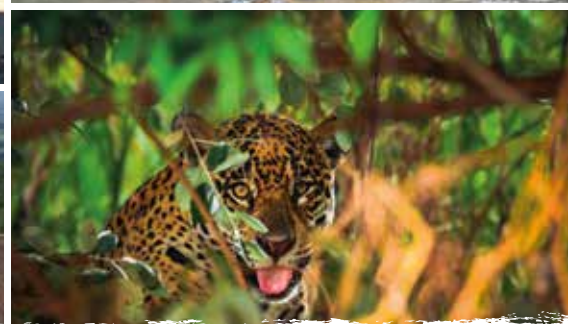




PORTFÓLIO DE DESTINOS

ESTUDO DO MEIO E *VIVÊNCIAS CULTURAIS*



 [maiobaturismo](#)

 [maioba.com.br](#)

MAIOBA 
experiência e cultura

ÍNDICE

A Conexão entre teoria e prática.....	pg 04
Como acontece.....	pg 05
Amazônia (AM) (PA).....	pg 06
São Gabriel da cachoeira (AM).....	pg 07
Lençóis Maranhenses (MA).....	pg 08
Serra da Capivara (PI).....	pg 09
Fundação Casa Grande e Chapada do Araripe (CE).....	pg 10
Recife (PE).....	pg 11
Itacaré e Taboquinhas (BA).....	pg 12
Chapada Diamantina (BA).....	pg 12
Parque Indígena do Xingu (MT).....	pg 13
Pantanal (MS) (MT).....	pg 14
Bonito (MS).....	pg 15
Chapada dos Guimarães e Pantanal Norte (MT).....	pg 15
Chapada dos Veadeiros (GO).....	pg 16
Brasília (DF).....	pg 16
Instituto Terra, do pasto à floresta (MG).....	pg 17
Cidades Históricas (MG).....	pg 18
Instituto Inhotim (MG).....	pg 18
Serra da Canastra (MG).....	pg 19
Foz do Iguaçu (PR).....	pg 20
Circuito Quilombola, Vale do Ribeira (SP).....	pg 21
Petar (SP).....	pg 21
Lagamar (SP).....	pg 22
Bertioga (SP).....	pg 22
Ubatuba (SP).....	pg 23
Paraty e região (RJ).....	pg 23
Saco do Mamanguá (RJ).....	pg 23
Ilha Grande (RJ).....	pg 24
Itatiaia (RJ).....	pg 24
Extrema (MG).....	pg 25
Socorro (SP).....	pg 25
Brotas (SP).....	pg 26
Parelheiros (SP).....	pg 27
Jundiaí, Fazenda Nossa Senhora da Conceição (SP).....	pg 27
Salesópolis, berço do Tietê (SP).....	pg 28
Iperó, Assentamento Ipanema (SP).....	pg 28
Centro de SP (SP).....	pg 29
Santos (SP).....	pg 29
Contatos.....	pg 30

A conexão entre teoria e prática

Cada aluno é descobridor do seu próprio mundo.

A Maioba atua desde 2012 com viagens de estudo do meio, trabalhando como intermediadora entre a escola e os destinos escolhidos para as atividades.

Entendemos a necessidade da formação prática dos conceitos aprendidos em sala de aula, onde a teoria se torna experiência de vida, tirando os alunos da zona de conforto, com segurança e metodologia, de acordo com os interesses e necessidades da escola.

Conhecimento de causa

A Maioba cuida de todo o processo de viagem de estudo do meio para a escola, ANTES, DURANTE e DEPOIS da viagem. Desde o primeiro atendimento, a sugestões de destinos e atividades, logística operacional, visita técnica com os professores interessados, formas de pagamento, seleção de guias, acompanhamento da viagem e todo o suporte necessário no pós viagem. Além disso, os cuidados com nossos parceiros, fornecedores e guias locais fazem parte do nosso diferencial, sempre pensando no estudo feito de forma sustentável, responsável e com todo o acolhimento necessário aos envolvidos.

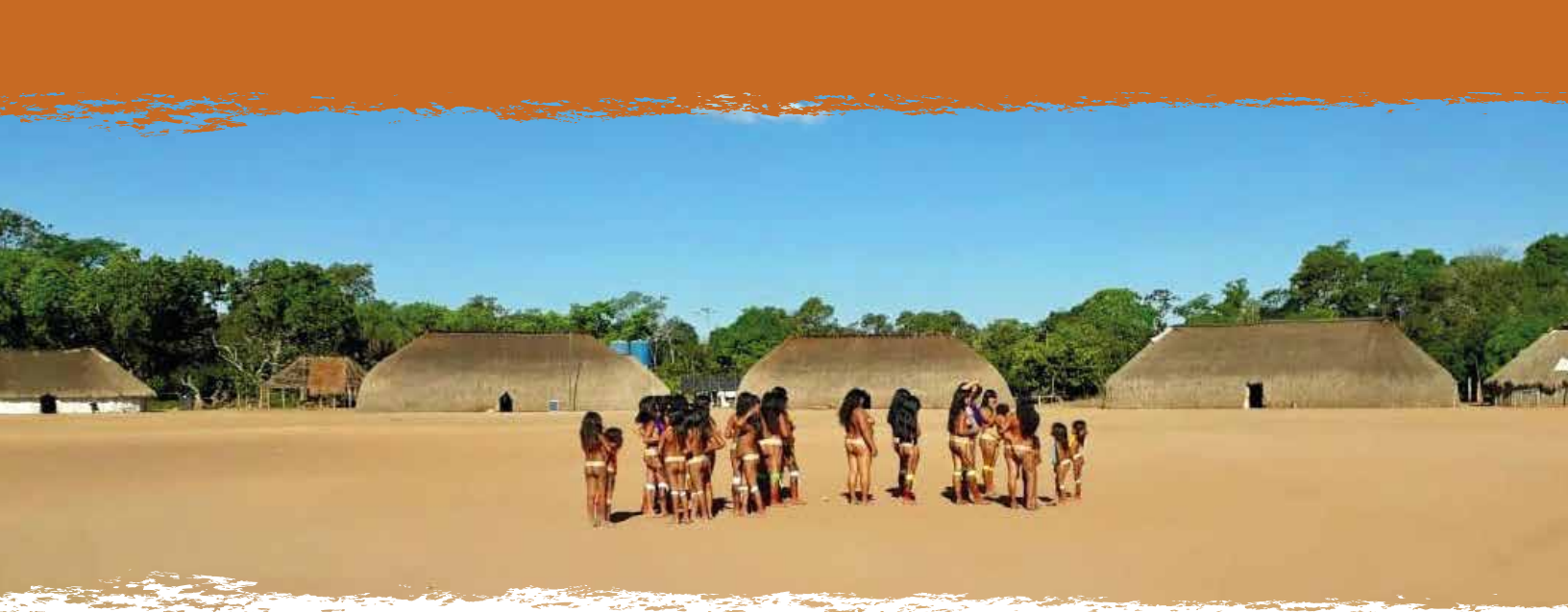
Desenvolvimento Pessoal

Os alunos são instigados a se desenvolverem por completo e compreenderem o ambiente no qual estão inseridos, com respeito mútuo e autonomia.

Conexão com o ambiente

Mantemos uma relação de parceria e amizade com todos os nossos fornecedores, buscando entender como o relacionamento pode ser vantajoso para todas as partes.





Como acontece?

1 - Solicitação da escola

A escola entra em contato com a Maioba informando a data da viagem, temas a serem abordados e número de alunos.

2 - Atendimento personalizado

A escola terá um atendimento personalizado, com profissionais que escutarão suas necessidades e irão sugerir atividades e roteiros.

3 - Apresentação e aprovação dos roteiros

Enviamos as propostas e incentivamos uma viagem de inspeção com os responsáveis da escola para os ajustes finais e conhecimento prévio do local. Ao ser aprovada, a viagem entra na fase de execução pela nossa equipe.

4 - Execução

Esse é o grande momento, onde nossa experiente equipe de guias entra em ação. Formados nas mais diversas áreas de atuação, a equipe é selecionada conforme a necessidade da escola. Contamos também com o apoio de guias locais, que agregam conhecimentos que só quem vive no local possui.

5 - Pós-viagem

Ao retornar à escola, recomendamos que seja feito um trabalho de fechamento da viagem, e podemos auxiliar nesse processo. Por parte da Maioba, saber o que os responsáveis pela escola acharam dos serviços prestados e dos resultados do estudo do meio é de extrema importância para a melhoria contínua do nosso trabalho e para ajustarmos o que for necessário.

Entre em contato conosco.

Será um prazer desenvolver um projeto único para sua escola!



AMAZÔNIA (AM) (PA) ✈

A Amazônia é uma região impressionante, a começar pela grandeza de seus dados: abriga metade das espécies conhecidas de plantas tropicais; maior variedade de peixes do que o Oceano Atlântico; 80 mil quilômetros de rios navegáveis; no Brasil, ocupa mais de metade do território nacional! Justamente pela abundância dos seus dados e dimensões, passa a imagem de ser inesgotável. Analisando a velocidade com que o homem explora a região, porém, percebemos que esse gigante ecossistema está seriamente ameaçado.

O estudo do meio pode acontecer via Manaus, onde é possível conhecer a “capital da borracha” e presenciar os efeitos da urbanização no meio ambiente. Em seguida, por uma navegação no Rio Negro a bordo de um barco regional ou até mesmo em uma hospedagem em um hotel de selva, é possível ter uma verdadeira imersão na floresta.

Outra alternativa é começar a viagem por Belém do Pará, uma das capitais mais exóticas do nosso país. Lá pode-se conhecer o centro histórico, o mercado Ver o Peso e seguir viagem rumo a Santarém, onde também é possível pernoitar a bordo no Rio Tapajós. Navegando e interagindo com as comunidades locais, é possível conhecer as belíssimas paisagens da região, onde está localizada a vila turística de Alter do Chão.

Seja qual for a opção escolhida, ao longo dos dias e noites de viagem, realizaremos visitas e vivências com as comunidades ribeirinhas e teremos tempo para conhecer e entender melhor a realidade local, a discussão sobre as ameaças, os desafios, os projetos e as alternativas encontradas pelas comunidades. Há interessantes questões socioambientais, aspectos históricos, econômicos e político-culturais que podem ser abordados a partir das realidades da Amazônia.

Por meio de experiências vivenciais verdadeiras, teremos a oportunidade de sentir, presenciar e construir uma forma pessoalizada de compreender a Amazônia... E, quem sabe, até pensar em algum tipo de ação viável que ajude na preservação dessa região. Como afirmou Paulo Freire, “É como sujeito e somente enquanto sujeito, que o homem pode realmente conhecer”...

Possíveis temas de estudo:

Floresta Amazônica (fauna e flora)

Aldeias indígenas e comunidades ribeirinhas

Dinâmica de rios

Zona Franca de Manaus

Turismo e meio ambiente





SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA (AM) ✈

As Serras Guerreiras de Tapuruquara (Iwitera Maramuywera Tapuruquara Suiwara, na língua Nheengatu) ficam no município de Santa Isabel do Rio Negro (antiga Tapuruquara), nas Terras Indígenas Médio Rio Negro I e Médio Rio Negro II.

Contam os antigos que essas serras alinhadas eram um grupo de guerreiros que desceu da Colômbia para travar uma batalha contra a serra localizada do outro lado do rio. Amanheceu o dia, os guerreiros viraram pedra e ali estão até hoje. É nesse território sagrado para a cultura indígena que a viagem acontece.

Conhecemos as vilas de São João e Uábada II, onde faremos uma imersão no estilo de vida indígena, conhecendo suas tradições, festas e meios de vida, com artesanato, roça e canoadas. Mesmo em meio a tantas atividades, ainda teremos um tempo para aproveitar as belezas naturais da região, como cachoeiras e serras.

Uma experiência única no extremo norte do país, por meio da qual os alunos poderão vivenciar tradições seculares e ainda ajudar médicos no atendimento da população local, beneficiando toda a cadeia envolvida em sua visita.

Possíveis temas de estudo:

Floresta Amazônica (fauna e flora)
Comunidades ribeirinhas

Cultura indígena

Oficinas de artesanato

Turismo de base comunitária



maioaturismo



maioa.com.br

experiência e cultura





LENÇÓIS MARANHENSES (MA) ✈

O Parque Nacional de Lençóis Maranhenses, criado em 1981 com o intuito de preservar a região, cobre uma área de 155.000 hectares. É constituído por diversas dunas entremeadas por lagoas de água morna e cristalina, uma mistura quase inacreditável de deserto e água.

Mas a viagem da Maioba ao Maranhão vai muito além das dunas, das lagoas e dos lindos entardeceres. Realizamos uma verdadeira imersão em alguns povoados que estão inseridos nesse cenário, com suas belezas e contradições. Essa população vive de maneira bastante tradicional e a proposta é justamente conviver com os moradores dessas localidades, conhecendo de perto seu modo de vida. Aos poucos e sem pressa, os alunos vão observando como são as relações nesses povoados, como se organizam e como lidam com questões sociais, como saúde, educação, política, meio ambiente etc.

Hospedados em casas de moradores, dormindo em redes, os alunos comerão a comida tradicional maranhense e poderão cozinhar um prato típico do sudeste para apresentar aos anfitriões. Terão a oportunidade de conhecer uma roça de mandioca, a casa de farinha, fazer oficinas de artesanato e de culinária... poderão pescar no rio, banhar no rio, na lagoa... descobrirão métodos de tratamento não tradicionais com ervas medicinais e dançarão o famoso Bumba Meu Boi do Maranhão. Terão tempo para muitas conversas, descobertas e trocas de experiências.

É o tipo de viagem que não tem roteiro pronto, engessado, o ritmo é ditado pelos moradores, a programação é deles, e os benefícios são nossos. Ninguém volta o mesmo após essa experiência.

Possíveis temas de estudo:

Comunidades tradicionais e troca de experiências
Agricultura orgânica, pesca tradicional e ervas medicinais
Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses
Artesanato e Bumba Meu Boi do Maranhão

Processo de fabricação de farinha
Oficina de Tipiti
Oficina de ervas medicinais
Pescaria



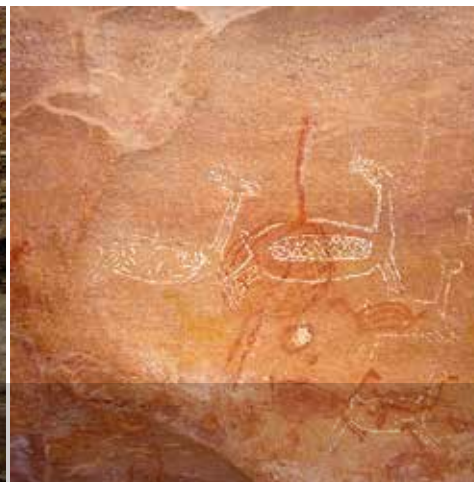
maioaturismo



maioaba.com.br

experiência e cultura





SERRA DA CAPIVARA (PI) ✈️

A Serra da Capivara, localizada no Piauí, é um museu a céu aberto para escolas que buscam uma verdadeira viagem às origens da civilização, com tesouros arqueológicos que estão entre os mais antigos registros de ocupação humana das Américas.

O Parque Nacional da Serra da Capivara, Patrimônio Mundial da Unesco, possui mais de 1.300 sítios registrados com pinturas rupestres, que têm entre 6 mil e 12 mil anos, e nos convidam a reviver a história da humanidade.

Os guias, especialmente treinados, nos ajudam a interpretar e explorar os significados dos desenhos e nos acompanham também no Museu do Homem Americano e no Museu da Natureza, para entendermos a evolução do homem pré-histórico e os acontecimentos naturais.

Além disso, suas paisagens com cânions, cavernas, caatinga e serras serão percorridas em trilhas seguras e bem estruturadas, tornando o estudo do meio mais rico, multidisciplinar e inesquecível.

Possíveis temas de estudo:

Atividades ao ar livre
Origem da civilização e ocupação humana das Américas
Fauna e flora (caatinga, bioma brasileiro)

Formações geológicas
Pinturas rupestres
Sítios arqueológicos e paleontológicos
Unidades de conservação



FUNDAÇÃO CASA GRANDE E CHAPADA DO ARARIPE (CE) ✈

A Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri - é uma organização não governamental, cultural e filantrópica criada em 1992, com sede em Nova Olinda, Ceará. Tem como missão a formação educacional de crianças e jovens protagonistas em gestão cultural por meio de seus programas: Memória, Comunicação, Artes e Turismo. O objetivo é a formação interdisciplinar das crianças e jovens, a sensibilização do ver, do ouvir, do fazer e conviver através do acesso à qualidade do conteúdo e a ampliação do repertório. Hoje a Fundação Casa Grande é uma referência em educação e tem a visão de levar "o mundo ao sertão". Mas não qualquer mundo, e sim um mundo que proporcione a crianças e jovens o empoderamento por meio da cultura e da cidadania.

A viagem da Maioba para a Fundação Casa Grande é uma verdadeira experiência de turismo de base comunitária. Os alunos de São Paulo ficam hospedados em pousadas domiciliares, convivendo diariamente com a família anfitriã, experimentando os pratos típicos, ouvindo os "causos". A programação da viagem envolve uma troca muito rica, pois é realizada de jovem para jovem. Os meninos e meninas da Casa Grande são os "professores", realizando oficinas de fotografia, arqueologia, rádio, produção cultural, edição de vídeo, gastronomia regional, entre outras. E não há pressa para que as coisas aconteçam, há bastante tempo livre, para que possam descobrir, aos poucos, um pouquinho da riqueza que esse "canto", no sertão do Cariri, oferece. Como diz nossa anfitriã mirim, Yasmin, "o nordeste não é só seca, não é só pobreza... tem muito verde, muita água, tem muita cultura".

Além de arte, acolhimento, convívio com uma nova realidade, laços de amizade e valorização da cultura, vale frisar que Chapada do Araripe desenha a paisagem da região e enriquece ainda mais nossa experiência. No Parque Geológico do Araripe, o primeiro parque geológico das Américas reconhecido pela UNESCO, podemos entender a importância de um vasto patrimônio biológico, geológico e paleontológico. Essa região contém a principal jazida de fósseis cretáceos do Brasil e um dos objetivos do Parque é preservar as riquezas naturais da Chapada do Araripe.

Possíveis temas de estudo:

Arte e cultura
Laboratórios locais
Sociologia
Paleontologia

Sertão Nordestino

Desenvolvimento da autonomia do aluno
Floresta Nacional (FLONA) do Araripe – Apodi
Geoparque do Araripe (geologia e paleontologia)

Visita a Lira Nordestina, museu da literatura de cordel, onde acontecem oficinas de xilogravura
Visita a sistemas Agroflorestais (SAF)
Rico artesanato de Espedito Seleiro





RECIFE (PE) ✈

Nessa viagem teremos a oportunidade de trabalhar as tensões, às vezes paradoxais, da convivência entre o moderno e o arcaico.

Recife, a capital do Estado de Pernambuco, no nordeste do Brasil, distingue-se pelo seu potencial rico em história, arte, cultura, praias e belezas naturais.

Em Olinda, fundada em 1537, e declarada Patrimônio Histórico e Cultural pela UNESCO, em 1982, observaremos a arquitetura colonial barroca adaptada às condições brasileiras.

Vivenciaremos experiências para entender as crenças e a cultura local, a fim de proporcionar reflexões sobre o funcionamento da sociedade, ampliando o debate sobre diversidade e pluralidade. Além de mesclar contradições étnicas, religiosas, arquitetônicas e urbanas, também conheceremos projetos ambientais e econômicos cercados de uma natureza exuberante.

Possíveis temas de estudo:

Turismo e meio ambiente
Paradoxos étnicos e religiosos
Arquitetura e urbanismo

Oficina de pesca e gastronomia
Mercado central e casa da cultura

Museu das tartarugas marinhas no projeto da ONG Ecoassociados

Manguezais, matas ciliares, costões rochosos, mata atlântica e restinga

Imersão na cultura local e troca de experiências
Olinda Patrimônio Histórico e Cultural pela UNESCO
Impactos ambientais e econômicos do Porto de Suape



maioaturismo



maioaba.com.br

experiência e cultura





ITACARÉ E TABOQUINHAS (BA) ✈

Itacaré fica entre Salvador e Ilhéus e possui praias brancas em meio aos coqueirais e ao mar esverdeado.

Rios, cachoeiras, manguezais e muita mata virgem compõem esse cenário. Itacaré tem ótimas opções de trilhas, rafting, rapel, voo livre, tirolesa e arborismo. Uma boa opção para formatura e também para escolas interessadas em fazer uma vivência autêntica. Durante essa viagem, os alunos podem conhecer uma fazenda original da época do cacau, com casarão caprichosamente restaurado, e o processamento do cacau, desde a plantação até a secagem na barcaça.

Além de conhecer a antiga cultura cacaueira da Bahia, os alunos podem participar de manifestações culturais como show folclórico de capoeira, maculelê e samba de roda. Em Taboquinhas, é possível conviver com gente humilde e de grande cultura tradicional, em uma região natural de grande beleza, por meio de uma imersão nas casas dos moradores locais, para interação e troca de saberes.

Possíveis temas de estudo:

Imersão na cultura local e troca de experiências

Estudo e compreensão das atividades econômicas da comunidade

Importância da APA Costa de Itacaré / Serra Grande

Manguezais, matas ciliares, costões rochosos, mata atlântica e restinga

Turismo e meio ambiente

CHAPADA DIAMANTINA (BA) ✈

A Chapada Diamantina é um oásis em pleno sertão nordestino, fica no coração do estado da Bahia e possui temperaturas amenas. A área de preservação é só uma pequena parte de um território que guarda uma quantidade incrível de montanhas, chapadões, rios, cachoeiras e grutas.

Formada por vários municípios, a Chapada tem aproximadamente 40 mil km². A região foi desenhada ao longo de bilhões de anos, quando as chuvas, os ventos e o rios esculpiram as rochas, criando vales e montanhas de tamanhos e formas impressionantes e oferecendo um cardápio diversificado de belezas cênicas.

Possíveis temas de estudo:

Dinâmica de rios e qualidade da água
Ecologia, população e economia do Cerrado

Meteorologia
Turismo e meio ambiente

Cartografia
Formação de grutas





O Parque Indígena do Xingu está localizado na região nordeste do Estado do Mato Grosso e abriga catorze etnias diferentes pertencentes a quatro grupos linguísticos indígenas do Brasil. As diversas aldeias do Xingu, apesar de suas particularidades e de etnologias diferentes, compartilham sistemas de crenças, rituais e cerimônias que norteiam a vida de seus habitantes. Nesse contexto, visitaremos a aldeia Aiha - Kalapalo, que tem pouco contato com a civilização ocidental.

Atualmente, os Kalapalo vivem em oito aldeias: Aiha (que significa algo "acabado", "pronto"), Tanguro, Agata, Caramujo, Kunue, Lago Azul e Kaluane, todas no Rio Kuluene e seus afluentes, e na aldeia Tupeku, no limite sudeste do Parque.

As antigas aldeias kalapalo localizavam-se mais ao sul, em ambas as margens do Rio Kuluene. Os Kalapalo mudaram-se com relutância para a sua localização atual, depois que, em 1961, foram formalmente estabelecidas as fronteiras do Parque Indígena do Xingu e outros grupos foram encorajados a se mover para as proximidades do Posto Leonardo, de maneira a controlar o contato com brancos e a obter ajuda médica em caso de epidemias.

A vida social na aldeia Aiha – um dos quatro grupos de língua Karib que habita a região do Alto Xingu – varia de acordo com as estações do ano. Na estação seca, a comida é abundante e é tempo de realizar rituais públicos, que costumam contar com muita música e a participação de membros de outras aldeias. Na estação chuvosa, que se estende de novembro a abril, a comida torna-se mais escassa e a aldeia fecha-se nas relações entre as casas e os parentes.

A proposta é conviver com os moradores dessa aldeia, conhecendo de perto seu modo de vida, observando como se relacionam e como lidam com questões sociais, como saúde, educação, política etc.

Nessa viagem, os alunos podem ter a oportunidade de acompanhar e auxiliar profissionais da área da saúde que fazem atendimento aos indígenas, ou realizar outro tipo de trabalho voluntário, de acordo com o interesse da escola e da aldeia. Além de conhecer de perto como é viver em uma área onde a natureza é quem dita as regras.

Possíveis temas de estudo:

Cultura Indígena – vivência em uma aldeia
Fauna e flora do Parque Indígena

Meio ambiente
Atividades ao ar livre

Política
História



PANTANAL (MS) (MT) ✈

O Pantanal é a maior planície alagável do mundo. É nele que a vida explode e colore matas, rios e lagos com os tons das aves e peixes e com a vida abundante dos animais. Isto porque o Pantanal é uma das maiores concentrações de fauna selvagem: uma infinidade de espécies de aves, jacarés, cervos, capivaras e outros animais transforma a paisagem num espetáculo, um fascinante viveiro natural.

Aqui, em programa especial em típica fazenda pantaneira é possível realizar atividades como: cavalgadas, caminhadas, safáris diurnos e noturnos, passeio de barco, passeio de canoa, palestra sobre o Pantanal, roda de conversa com os pantaneiros, visita a comunidades ribeirinhas e observação de aves e animais.. Conheceremos também aspectos da cultura pantaneira, que tiveram influência dos países vizinhos Paraguai e Bolívia.

Possíveis temas de estudo:

Fauna e flora pantaneira
Comunidades locais e ONGs
Dinâmica das águas
Cerrado
Cartografia
Sustentabilidade
Meio Ambiente

Cultura pantaneira, costumes e tradições
Queimadas e desmatamento
Impactos do agronegócio

Possibilidade de conciliar o estudo:

Pantanal Sul e Bonito, ou, Pantanal Norte e Chapada dos Guimarães



maioaturismo



maioaba.com.br

experiência e cultura





BONITO (MS) ✈

Bonito é uma pequena cidade da Serra da Bodoquena, que está localizada no Mato Grosso do Sul, a aproximadamente 300 km da capital, Campo Grande. Por conta da imensa quantidade de calcário presente no solo, seus rios e nascentes de águas cristalinas passam por uma verdadeira filtração natural, e as impurezas depositam-se no fundo dos leitos. O resultado é a absoluta transparência das águas.

Bonito é uma região rica em cavernas e cachoeiras e apresenta inúmeras possibilidades para desenvolver o estudo do meio e também para uma viagem de formatura inesquecível. Entre as diversas atrações, destacam-se a Gruta do Lago Azul – uma formação calcária e esverdeada que abriga o Lago Azul, 100 metros abaixo da terra – e a descida do Rio Olho D'Água até o Rio da Prata, que proporciona um mergulho extraordinário em águas cristalinas e repletas de peixes. A descida de bote no Rio Formoso dá um toque de aventura à viagem e é a oportunidade de apreciar a vegetação e a fauna às margens do rio, um encontro marcado com macacos, tucanos e araras.

Lugar perfeito para abordar temas relacionados à sustentabilidade e aprender em contato com a natureza em um cenário único e lindo.

É uma viagem que também pode ser conciliada com Pantanal Sul e tratar de temas multidisciplinares, para reflexões sobre a preservação ambiental e a importância desses biomas.

Possíveis temas de estudo:
Comunidades locais e ONGs

Planejamento turístico
Sustentabilidade

Cerrado
Cartografia

Dinâmica das águas
Meio Ambiente



CHAPADA DOS GUIMARÃES E PANTANAL NORTE (MT) ✈

O Mato Grosso é o único estado do Brasil que abriga ecossistemas diferentes e quase equidistantes de sua capital, Cuiabá: as escolas têm a oportunidade de visitar o Pantanal (100km ao sul) e a Chapada dos Guimarães (76km a nordeste).

Além de conhecer a fauna e a flora pantaneira, na Chapada dos Guimarães podemos conhecer o Parque Nacional, criado em 1989, marcado pela diversidade de relevo e belezas naturais. Na área de conservação e em seus arredores ficam a maior gruta de arenito do Brasil; cachoeiras, como a emblemática Veu de Noiva; uma profusão de paredões de pedra alaranjados; e belos rios.

Possíveis temas de estudo:

Cerrado e interpretação de paisagem
Centro Geodésico da América do Sul
Artesanato e cerâmica
Fauna e flora
Dinâmica de rios

Bioma Pantanal
Queimadas
Meio ambiente e preservação
Impactos do agronegócio



maioaturismo



maioa.com.br

experiência e cultura





CHAPADA DOS VEADEIROS (GO) ✈

A Chapada dos Veadeiros, localizada a 230 km de Brasília, em pleno cerrado, é conhecida também como “Berço das Águas”, pois se destaca pela quantidade de nascentes de águas puras e cristalinas, cachoeiras, poços, cânions, belas paisagens, trilhas históricas e seu povo hospitaleiro. Toda essa região fica sobre uma imensa placa de cristal de quartzo, o mais antigo patrimônio geológico do continente, formado há 1 bilhão e 800 milhões de anos.

A região é protegida pelo Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, que, pela sua importância, recebeu os títulos internacionais de Reserva da Biosfera Goyaz e Patrimônio Natural da Humanidade (Unesco).

No local também podemos conhecer a comunidade Kalunga Engenho II e seus descendentes de escravos refugiados, que viveram isolados por quase 300 anos, para uma vivência cultural e de reflexão sobre o modo de vida dessa comunidade tradicional.

Possíveis temas de estudo:	Geografia	Preservação Ambiental
Queimadas	Cerrado	Turismo e meio ambiente
Comunidade quilombola	Hidrografia	Recursos Hídricos, dinâmica de rios e qualidade da água

BRASÍLIA (DF) ✈

Brasília possui atributos que dão a ela a inegável vocação para o desenvolvimento do estudo do meio capaz de despertar o sentimento de pertencimento e o resgate de valores cívicos e patrióticos dos estudantes.

Na capital de todos os brasileiros, trabalham os representantes eleitos pelo povo para administrarem o Brasil: o Presidente da República, o vice-presidente, os ministros, os deputados federais e os senadores. Dentro do processo de desenvolvimento de um país, a conscientização dos estudantes tem potencial para contribuir na promoção da justiça social e na consolidação da democracia, envolvendo o cidadão, o Estado e o setor produtivo.

O estudo do meio em Brasília se apresenta como ferramenta de inclusão social capaz de promover a conscientização política, econômica e cultural do visitante.

Possíveis temas de estudo:	Possibilidade de conciliar o estudo com a Chapada dos Veadeiros e tratar de assuntos relacionados ao Cerrado e à biodiversidade
Arquitetura	
Patrimônio Cultural	
Política	
Urbanização	





INSTITUTO TERRA, DO PASTO À FLORESTA (MG) ✈

O Instituto Terra é uma organização civil sem fins lucrativos fundado em abril de 1998, fruto da iniciativa do casal Lélia Deluiz Wanick Salgado e Sebastião Salgado. Trata-se da primeira Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) constituída em uma área degradada de Mata Atlântica, que atua na região do Vale do Rio Doce, entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Localizada em uma região do Brasil que vivencia as consequências do desmatamento e do uso desordenado dos recursos naturais – como a seca, a erosão do solo e a falta de condições para o homem do campo viver e prosperar - a antiga fazenda de gado da família de Sebastião Salgado, antes completamente degradada, hoje abriga uma floresta rica em diversidade de espécies da flora de Mata Atlântica.

Suas principais ações envolvem restauração ecossistêmica, produção de mudas de Mata Atlântica, extensão ambiental, educação ambiental e pesquisa científica aplicada.

Com o reflorestamento da RPPN Fazenda Bulcão, cujo primeiro plantio foi realizado em dezembro de 1999, o Instituto Terra está perto de concluir um projeto de recuperação de Mata Atlântica sem precedentes no Brasil em termos de área contínua.

Possíveis temas de estudo:

Manejo florestal
Educação ambiental e reflorestamento

Restauração Ecossistêmica
Recuperação e conservação dos recursos hídricos
Impactos do rompimento da barragem do Fundão
Fotografia, história e vida de Sebastião Salgado





CIDADES HISTÓRICAS (MG) ✈

OURO PRETO, MARIANA, CONGONHAS, SABARÁ, SÃO JOÃO DEL REI, TIRADENTES

Uma viagem de estudo do meio para as Cidades Históricas de Minas Gerais é uma verdadeira imersão na história da colonização brasileira, por meio da qual incursões pelo sudeste brasileiro culminaram na corrida do ouro.

As cidades de Ouro Preto, Mariana, Congonhas, São João del Rei e Tiradentes são o berço do barroco brasileiro e abrigam um importante conjunto arquitetônico, com suas igrejas, museus, pontes, chafarizes, casarios e ruínas da mineração, sendo consideradas patrimônio nacional e mundial. O enorme valor cultural, religioso, político e artístico das Cidades Históricas revela a importância de sua preservação. Os alunos poderão mergulhar na história caminhando pelas ruas de pedra, visitando as igrejas forradas de ouro, observando as esculturas de Aleijadinho, realizando oficinas e debates.

É possível também trabalhar questões sociais, políticas e ambientais da atualidade, entendendo as causas e consequências do enorme desastre ocorrido com o rompimento da barragem de Mariana.

Possíveis temas de estudo:

História, arte e arquitetura
Sistema de transporte do Brasil Colonial
Oficina de escultura em pedra sabão

Mineração

Políticas públicas
Meio ambiente
Impactos do rompimento da barragem de Mariana

INSTITUTO INHOTIM (MG) ✈

Idealizado na década de 1980 pelo empresário Bernardo Paz, e com colaborações do paisagista Roberto Burle Marx, o Instituto Inhotim foi se transformando ao longo do tempo, tornando-se hoje um grande e importante espaço cultural brasileiro. Considerado o maior centro de arte ao ar livre da América Latina, Inhotim é sede de um dos mais importantes acervos de arte contemporânea do Brasil. E não é somente nas artes que o Instituto se destaca. Com uma área de 786 hectares, possui um importante Jardim Botânico, que conta com 4.300 espécies em cultivo e está cercado por mata nativa. Desde 2006, é possível realizar programas educativos, que se organizam em Arte e Educação e Educação Ambiental, promovendo o contato com a arte contemporânea e com a biodiversidade. Os estudantes são convidados a refletir e a experimentar, de forma lúdica e crítica, questões referentes ao sujeito e ao mundo contemporâneo na sua diversidade cultural e ambiental.

Além de toda bagagem que podemos absorver no instituto, também é possível refletir sobre o desastre ambiental do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho.

Compreender o impacto ambiental e social causado por meio de conversas com a população e com autoridades governamentais é um dos objetivos para a formação de jovens cada vez mais conscientes.



Possíveis temas de estudo:

Jardim Botânico
Educação ambiental e biodiversidade
Fotografia
Arte contemporânea
Mineração no Brasil
Bacias hidrográficas
Impactos do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho





SERRA DA CANASTRA (MG) ✈

O Parque Nacional da Serra da Canastra, criado em 1972 para proteger as nascentes do rio São Francisco, conta com mais de 200 mil hectares e abrange 6 municípios: São Roque de Minas, Vargem Bonita, Delfinópolis, Sacramento, São João Batista do Glória e Capitólio.

Nesse ambiente poderemos observar o cerrado típico, nascente de águas claras, paredões de pedras, represas, cachoeiras e espécies de animais ameaçadas de extinção, como o tamanduá-bandeira, o lobo-guará, o tatu-canastra e o pato mergulhão.

Além da paisagem que se alterna em elementos de rara beleza, esse estudo do meio permitirá ampliar as visões entre as relações de sustentabilidade, desenvolvimento, conservação e as velhas tradições culturais da região.

Será uma ótima oportunidade de reflexão sobre a realidade rural, que nos permite observar a arquitetura do século 19, os muros de pedra sem cimento, o queijo canastra e o carro de boi.

Possíveis temas de estudo:

Nascentes do rio São Francisco

Oficina de queijo Canastra

Populações tradicionais e cultura regionalIV

Fauna e flora da região

Cerrado

Cânions de Furnas

Usina Hidrelétrica de Furnas



FOZ DO IGUAÇU (PR) ✈

A viagem para Foz do Iguaçu, reconhecida pela Unesco como Patrimônio Natural da Humanidade, abrange temas multidisciplinares.

Biologia e meio ambiente podem ser abordados no Parque Nacional do Iguaçu, que possui uma das reservas ecológicas mais belas do planeta, com grande diversidade de fauna e flora; geografia e geologia, ao analisar as formações das Cataratas do Iguaçu, um fantástico complexo de 275 quedas de até 83 metros de altura. A viagem ganha toques de aventura com a realização de trilhas e passeios de barco, que levam os estudantes até muito próximo das quedas d'água.

Física, engenharia e temas ligados à energia podem ser abordados na Usina Hidrelétrica de Itaipu, assim como uma análise mais aprofundada dos impactos ambientais, sociais e econômicos causados na região com a construção da barragem.

A região também conhecida como “Tríplice Fronteira” permite uma análise da geopolítica de fronteiras, que está presente em poucos lugares no mundo. No Marco das Três Fronteiras, é possível observar a divisa territorial entre o Brasil, a Argentina e o Paraguai de uma forma bastante interativa. Por se tratar de um dos destinos turísticos mais famosos do Brasil, a viagem pode englobar diversos temas de estudo, além de ser um local com muita estrutura para viagens de confraternização e encerramento de um ciclo escolar, mesclando lazer com conhecimento.

Possíveis temas de estudo:

Análise dos aspectos sociais, econômicos, históricos e culturais da população de Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazú (Argentina),

Conhecer fauna e flora local explorando um dos poucos locais onde há uma grande área de Mata Atlântica ainda conservada;

Conhecer o funcionamento de uma usina de produção de energia elétrica;

Analisar os impactos ambientais provocados pela construção da barragem;

Promover a consciência da necessidade do uso racional de energia elétrica e de sua economia.





Felipe Olher (Guma)

CIRCUITO QUILOMBOLA VALE DO RIBEIRA (SP)

Próximo à capital paulista, podemos encontrar comunidades remanescentes de quilombolas, com peculiaridades encantadoras. Artesanato típico, cachoeiras, Mata Atlântica, cavernas, hospitalidade e pessoas que abrem suas casas para nos oferecer um típico almoço em fogão a lenha. Ir à roça, conhecer a casa de farinha, ouvir histórias, dançar com o grupo cultural de Nha Maruca, são apenas algumas das atividades que podemos vivenciar em uma comunidade quilombola.

Esta é uma oportunidade única de realizar um estudo do meio com uma imersão na cultura afro-brasileira, participando do cotidiano e observando seus conhecimentos tradicionais. O local também é privilegiado em suas belezas naturais, que percorremos ouvindo as histórias de luta e resistência das comunidades, que contribuem até hoje para preservar as riquezas da socio-biodiversidade da região. Consulte-nos também caso tenha interesse em realizar um trabalho voluntário durante a viagem da sua escola.

Possíveis temas de estudo:

História e cultura afro-brasileira
Modo de vida das comunidades tradicionais quilombolas
Agricultura orgânica e ervas medicinais
Sistema Agroflorestal e bananal orgânico
Combate às desigualdades raciais

Mata Atlântica e Meio Ambiente
Cavernas, cachoeiras e trilhas
Danças e festas tradicionais
Turismo e economia local

PETAR (SP)

O PETAR (Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira) está localizado a 330 km de São Paulo, entre as cidades de Iporanga e Apiaí, no Vale do Ribeira, fazendo parte do Complexo Ecológico da Serra de Paranapiacaba.

Foi o primeiro parque brasileiro criado para proteger cavernas, fundado em 1958, e lá encontra-se a maior concentração de cavernas da América do Sul. Possui relevo acidentado com altitudes médias de até 700 metros e abriga a maior porção de Mata Atlântica preservada do Brasil.

Os alunos conhecerão o processo de formação de cavernas, com seus mais diversos espeleotemas, realizarão trilhas na mata (observando fauna, flora e cachoeiras) e poderão visitar um importante centro de pesquisas localizado na região: o IPBio – Instituto de Pesquisa da Biodiversidade, onde cientistas pesquisam a biodiversidade de fauna e flora da Mata Atlântica.

É possível, também, visitar algumas comunidades quilombolas da região, ampliando o olhar dos alunos em relação a questões históricas, culturais, econômicas e sociais.



Possíveis temas de estudo:

Formação de cavernas, geologia e espeleologia
Visita à Reserva Betary (IPBio – Instituto de pesquisa da Biodiversidade)
Comunidades tradicionais, em especial as quilombolas

Turismo e economia local
Mata Atlântica
Dinâmica de rios





LAGAMAR (SP)

A viagem de estudo do meio para Iguape, Ilha do Cardoso e Cananéia é uma ótima oportunidade para aprender, conviver, apreciar a natureza e se divertir. Durante essa viagem, teremos a oportunidade de revelar importantes informações sobre as cidades e as sociedades que as construíram e as transformaram ao longo do tempo, além de visitar o Parque Estadual da Ilha do Cardoso, que nos permitirá contato direto com a natureza e nos ajudará a encontrar respostas ao “por que preservar”.

Nesse trabalho de campo, será possível exercitar algumas habilidades fundamentais para a vida escolar e futura, como saber observar, coletar dados, registrar as informações obtidas, analisar, tirar conclusões e tantas outras.

Possíveis temas de estudo:

Ecosistemas (Mata Atlântica, Costão, Restinga e Manguezal)
Mata Atlântica (fauna e flora) e ambientes marítimos associados
Influência das fases da lua nas marés
Sustentabilidade
Visita ao PEIC (Parque Estadual da Ilha do Cardoso)
Sambaquis – Vestígios Pré-Históricos
Peixes e Pescados
Turismo e meio ambiente

Áreas protegidas

História e arquitetura
Biologia marinha
Sistema de cooperativas
Cultura local e fandango
Interpretação da paisagem
Dinâmica de rios
Cartografia

BERTIOGA (SP)

Localizada a aproximadamente 108 km de São Paulo, Bertioga começou a ser colonizada pelos portugueses em 1.532, com a chegada da esquadra comandada por Martim Afonso de Souza. Antes de ser colonizada pelos Portugueses, Bertioga era habitada por índigenas, que a chamavam de “Buriquioca”. É uma região de importância histórica incontestável, onde poderemos conhecer o Forte São João, em uma localização estratégica e privilegiada, rico em informações que se complementam com uma caminhada pelo parque dos Tupiniquins.

No canal podemos observar características marcantes da vegetação na região e a forma como a pesca acontece. No Rio Itapanhaú diversas espécies de aves e peixes nos permitem entender a importância do estuário para a vida marinha. Em Guaratuba, comunidades remanescentes de caiaças nos permitem uma imersão em seu modo de vida, assim como na Aldeia do Rio Silveira poderemos ter contato com índigenas e desmistificar preconceitos.

O Cantão de Indaiá, com uma faixa de areia larga e dura e águas calmas é uma sala de aula para a compreensão do ecossistema local e para a prática de esportes náuticos, assim como a Praia de Itaguaí, um dos últimos redutos de vegetação intocada na Baixada Santista. São muitas as possibilidades de estudos multidisciplinares envolvendo questões relacionadas ao meio ambiente, história, geografia, etnologia, cultura caiçara, análise da ação do homem no espaço em diversos contextos, entre outras infinitas possibilidades. Se você acha que já conhece Bertioga, experimente um novo olhar para um destino tão rico em conteúdo e tão próximo à capital.



Possíveis temas de estudo:

História
Mata Atlântica e ambientes marítimos associados
Manguezal
Mata de Restinga
Costão Rochoso
Geografia do litoral e da serra litorânea
Influência das fases da lua nas marés
Cultura Caiçara

Aldeia Indígena

Caminho dos Panes (Plantas Alimentícias não convencionais)

Visitas técnicas nas instalações da Riviera:
Estações de Tratamento de Água e Esgoto,
Laboratório de Controle Ambiental e Central
de Triagem de Recicláveis.



UBATUBA (SP)

Localizada no litoral norte do Estado de São Paulo, Ubatuba é cercada pela Serra do Mar e sua exuberante Mata Atlântica.

Quase oitenta por cento de seu território consiste em áreas de preservação e ainda tem, entre seus habitantes, moradores tradicionais de cultura caiçara, quilombola e indígena. A cidade possui uma sede do Projeto TAMAR e guarda uma rica diversidade para realização de estudos relacionados ao meio ambiente, à biologia marinha e a comunidades tradicionais.

Além disso, no Parque Estadual da Ilha Anchieta, podemos fazer mergulhos para observar a vida marinha e conhecer sua história.

Possíveis temas de estudo:

Ecosistemas Costeiros
Ecologia da Mata Atlântica
Ecologia e Biologia Marinha
Oceanografia
Impactos antrópicos e meio ambiente

Ecologia, ética e conservação ambiental
Cultura Caiçara, indígena e quilombola
Parque Estadual da Serra do Mar
Parque Estadual da Ilha Anchieta
Vila dos Pescadores
Núcleo Picinguaba

Projeto Tamar

PARATY E REGIÃO (RJ)

Paraty é uma cidade litorânea localizada entre os maiores polos de desenvolvimento do país, São Paulo e Rio de Janeiro, que preserva praticamente intactos os monumentos que marcaram a história do Brasil desde o período colonial. Suas construções nos contam, através de muros, paredes e telhados os ciclos econômicos dos séculos XVI, XVII e XVIII.

O ambiente propicia, além da abordagem dos conteúdos de história e arquitetura, o desenvolvimento de temas ligados a biologia, ecologia, sociologia e geografia. Nesse cenário, cercado de Mata Atlântica e ecossistemas litorâneos, os alunos terão muita facilidade de compreensão dos assuntos apresentados, vivenciando-os a cada instante. Uma oportunidade incrível de aprofundar assuntos relacionados ao Patrimônio Histórico Material e Imaterial.



Possíveis temas de estudo:

Ecosistemas Costeiros
Mata Atlântica
Saco do Mamanguá

Ecologia e Biologia Marinha
Oceanografia
Impactos antrópicos e meio ambiente
Ecologia, ética e conservação ambiental

Cultura Caiçara
História e arquitetura
Quilombo do Campinho
Núcleos caiçaras

SACO DO MAMANGUÁ (RJ)



O Saco de Mamanguá, Paraty, RJ, é o único fiorde tropical da costa brasileira. Um lugar que concilia as suas belezas naturais com a oportunidade de vivenciar o modo de vida das comunidades tradicionais. Trata-se de uma entrada de mar de coloração esverdeada, onde podemos encontrar manguezais bem preservados e ambientes pertencentes ao ecossistema da Mata Atlântica.

A cultura caiçara e o manejo sustentável de seus recursos são destaques do destino protegido pela Área de Proteção Ambiental do Cairuçu, que engloba também a Reserva Ecológica da Juatinga.

Nossa proposta de atuação visa a integrar conteúdos pedagógicos e abordagens multidisciplinares, com o contato com a natureza e com a cultura local para uma experiência inesquecível.

Possíveis temas de estudo:

Cultura Caiçara
Oficina de Artesanato
Oficina de Farinha de Mandioca
Oficina de pesca artesanal
Turismo sustentável
Possibilidades no entorno: Centro Histórico de Paraty, caminho do Ouro, Projeto Tamar, Picinguaba, Quilombo da Fazenda

Meio Ambiente: Ambientes costeiros (Mata Atlântica, Praia, Manguezal, Estuário, Costão Rochoso),
Biologia Marinha, Botânica.

Educação Experiencial:
Desenvolvimento da autonomia, integração, autoconhecimento, trabalho em equipe, expansão da zona de conforto - Canoagem, subida ao Pico do Mamanguá, mergulho livre, expedição pelo interior do Manguezal.



maioaturismo



maioa.com.br

experiência e cultura





ILHA GRANDE (RJ)

A Ilha Grande está localizada a aproximadamente 390 km de São Paulo, em Angra dos Reis, litoral sul fluminense. Angra possui 365 ilhas, mais de 1.000 praias, além de inúmeras piscinas naturais com águas cristalinas - chegando a 20 metros de visibilidade - cachoeiras, rios e toda a beleza da Mata Atlântica. O mar da Baía da Ilha Grande é um verdadeiro berçário para milhares de espécies marinhas. Encontramos com facilidade peixes, estrelas do mar, mexilhões, corais, esponjas, ouriços, tartarugas, dentre outros animais. Com a Mata Atlântica preservada é possível o estudo de espécies quase em extinção e observação de fauna e flora típicas desse ecossistema.

A parte histórica de Angra permite estudar episódios da ocupação indígena, pirataria, escravos, fazendas de café e cana de açúcar, pesca, presídio político, leprosário e sensibilizar os alunos para suas questões. Algumas de suas construções, consideradas patrimônio histórico, nos remetem a um passado cheio de história e os naufrágios completam o mistério e o fascínio do mar de Angra. Na Ilha também é possível visitar uma Fazenda marinha para compreender como a maricultura surgiu e se fortaleceu na região e trabalhar temas de desenvolvimento sustentável e permacultura, além de vivências com a comunidade caiçara.

Existe ainda a possibilidade de estudo sobre a tecnologia e a economia em Angra dos Reis, visitando as Usinas Nucleares (visita técnica para maiores de 18 anos ou ao observatório nuclear sem restrição de idade) para o entendimento a respeito da geração de energia elétrica a partir de reatores nucleares, a história da energia nuclear no Brasil e os impactos das usinas na sociedade no meio ambiente.

Durante toda a viagem poderemos observar embarcações de grande porte, como petroleiros e plataformas de petróleo.

Possíveis temas de estudo:

Cultura Caiçara
Manguezal
Mata de Restinga
Costão Rochoso
História
Pirataria e os naufrágios
Turismo e meio ambiente
Biologia marinha
Usina Nuclear de Angra dos Reis
Lazareto e aqueduto na Praia do Abraão
Influência das fases da lua nas marés
Visita ao laboratório (Coquiles IED BIG)

Sustentabilidade (Impactos ambientais e responsabilidade socioambiental, manejo de lixo, reciclagem de água, tratamento de esgoto, energia solar- fontes alternativas de energia)

Mata Atlântica (fauna e flora) e ambientes marítimos associados

Fazendas marinhas (Palestra sobre maricultura, manejo dos animais e algas)

Áreas protegidas (PEIG, APA de Tamoios, Reserva Biológica do Aventureiro etc.)

Importância política / cultural do Instituto Penal Cândido Mendes

ITATIAIA (RJ)

O Parque Nacional de Itatiaia, localizado na divisa entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, próximo ao estado de São Paulo, foi o primeiro Parque Nacional do Brasil, fundado por Getúlio Vargas em 1937. Além de suas belas montanhas, o parque é carregado de histórias sobre a ditadura militar e mistérios da Mantiqueira.

Na parte alta de Itatiaia está localizado o Maciço das Prateleiras e o Morro do Couto, com vegetação de Campos de Altitude e muitas vistas panorâmicas.

Já na parte Baixa, visita-se o Centro do Visitante, com a maquete e as exposições, que permitem uma compreensão geográfica e sobre o contexto da Unidade de Conservação.

É possível também observar as características do ecossistema dos campos de altitude, desenvolver atividades de estudo avaliando e discutindo os problemas de uma Unidade de Conservação, comparando as características da parte alta e da parte baixa do parque.

Possíveis temas de estudo:

Compreensão da geografia do Brasil
Formação de relevo, rochas e intemperismo
Museu regional da fauna e flora
Conscientização ambiental
Sustentabilidade
(Impactos ambientais, manejo de lixo, reciclagem de água, tratamento de esgoto e fontes de energia)

Montanhismo e autoconhecimento
Floresta tropical
Observação do céu
Turismo e meio ambiente
Unidades de conservação





EXTREMA (MG)

PROJETO CONSERVADOR DAS ÁGUAS

A cidade de Extrema, no sul de Minas Gerais, é pioneira numa ação que incentiva a preservação de nascentes e a recuperação de mata nativa.

É nessa região que nasce o Rio Jaguari, responsável pelo abastecimento de mais da metade do Sistema Cantareira. Além do Rio Jaguari, vamos conhecer a Serra do Lopo, com altitudes variando de 800m a 1.760m, onde poderemos realizar trilhas e ter uma vista privilegiada da região.

É possível trabalhar questões ambientais conhecendo nascentes de água cristalina e também a sede do projeto que contribui para a conservação das nascentes que abastecem São Paulo: o Projeto Conservador das Águas.

Essa é uma ação premiada nacional e internacionalmente, que remunera produtores rurais que preservam suas nascentes e reflorestam matas ciliares, protegendo esse patrimônio fundamental para a vida, alimentando flora, fauna e seres humanos.

Possíveis temas de estudo:

Água e dinâmica de rios
Cartografia

Represa Jaguari/Jacareí – Sabesp
Permeabilidade do solo
Bacia Hidrográfica

Importância das nascentes
Processos de reflorestamento
Técnicas de manejo da água das chuvas
Viveiro de plantas

SOCORRO (SP)

REDE DOS SONHOS

Situado na divisa entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, o Hotel Fazenda Parque dos Sonhos está a 15 km da cidade de Socorro (SP), a 22 km de Bueno Brandão (MG) e a duas horas de São Paulo (140 km). São 20 alqueires com um cenário exuberante da natureza com cachoeiras, trilhas ecológicas, animais, grutas e 14 atividades de aventura.

O Hotel Fazenda Parque dos Sonhos foi a primeira empresa no mundo a ser certificada pela norma internacional ISO 21101:2014, para prática segura das atividades de turismo de aventura, além disso, Socorro foi considerada um exemplo nacional de turismo acessível, tornando-se modelo de destino de Aventura Especial no Brasil, o que permite que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida também possam desfrutar da natureza e participar de atividades de aventura como qualquer outra pessoa.

Diversas atividades educativas podem ser trabalhadas nesse destino, entre elas: trilhas ecológicas, passeio de trator, cavalgadas, tirolesa, passeio de charrete, arvorismo, pescaria, barcos e pedalinhos, leite tirado na hora, caminhadas, oficina de artesanato, aventura kids e atividades aquáticas.

Destino propício para trabalhar integração, autonomia, desenvolvimento e responsabilidade da criança, que, além de aprender, terá momentos para interagir com a natureza, com os colegas, educadores e novos desafios.



foto: Rede dos Sonhos

Possíveis temas de estudo:

Esportes de aventura

Hidrografia
Fauna e flora do sudeste brasileiro

Formação de cavernas
Movimento dos rios



BROTAS (SP)

A aproximadamente 242 Km de São Paulo, Brotas está situada em uma região do estado de SP com grande número de acidentes geográficos e é uma opção de viagem extremamente interessante para a prática de atividades de aventura como rafting, canionismo, arvorismo, tirolesa, entre outros. Nessa viagem é possível desafiar os alunos a realizarem atividades de desenvolvimento de autonomia e trabalho em equipe, como elaborar o cardápio e cozinhar para todo o grupo, dormir em barracas, escolher o restaurante onde irão fazer refeições, pagar sua própria refeição, como também há opções de hospedagem com estrutura de lazer completa para o fechamento de um ciclo, uma formatura, uma confraternização especial. No Estudo do Meio, é possível conciliar a aventura com aulas: orientação por bússola, mapas e gps tornam aprender uma diversão. O local também é rico para o estudo de Astronomia e para conversas sobre a complexidade e a imensidão do universo. Hidrologia, geografia e meio ambiente são temas presentes durante os dias de viagem em Brotas.

Possíveis temas de estudo:

Vegetação (principais grupos vegetais e fungos) e ecossistema do Cerrado
Atividades econômicas e ocupação humana
Dinâmica de rios e usina hidrelétrica
Aterro sanitário
Fazendas históricas de café usina de cana de açúcar e álcool
Monoculturas (pastagem – citricultura – eucalipto e pinus)
Mata ciliar





PARELHEIROS (SP)

Situado na divisa entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, o Hotel Fazenda Parque dos Sonhos e o Hotel Fazenda Campo dos Sonhos estão localizados na cidade de Socorro, há aproximadamente duas horas de São Paulo (140 km). Em ambos destinos, diversas atividades educativas podem ser trabalhadas favorecendo a integração, autonomia, desenvolvimento e senso de responsabilidade da criança, que, além de aprender, terá momentos para interagir com a natureza, com os colegas, educadores e terá novos desafios. O Hotel Fazenda Parque dos Sonhos foi a primeira empresa no mundo a ser certificada pela norma internacional ISO 21101:2014, para prática segura das atividades de turismo de aventura, além disso, Socorro foi considerada um exemplo nacional de turismo acessível, tornando-se modelo de destino de Aventura Especial no Brasil, o que permite que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida também possam desfrutar da natureza e participar de atividades de aventura como qualquer outra pessoa. São 20 alqueires com um cenário exuberante da natureza com cachoeiras, trilhas ecológicas, animais, grutas e 14 atividades de aventura. Já no Hotel Fazenda Campo dos Sonhos o enfoque vai para a vida rural, ecoturismo e também de aventura, com passeios de pedalinhos, triciclos, cavalos e charretes, tratores, trilhas ecológicas, pomar, alambique, torrefação de café, tirolesa, arvorismo, entre tantas outras. Ideal para uma imersão na fazenda, tirar leite da vaca e alimentar os animais são alguns exemplos de atividades que fazem as crianças interagirem com a natureza e com os animais, e se complementam com a visita a horta orgânica e plantações, valorizando a vida no campo. Em possíveis temas de estudo, além dos que estão lá, tem que acrescentar: Vivência no campo, atividades rurais, interação com a natureza e com os animais da fazenda

Possíveis temas de estudo:

Urbanização e ocupação humana
Agricultura orgânica e convencional

Cultura local

Tecnologia sustentável
Agroturismo

JUNDIAÍ (SP)

FAZENDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

A Fazenda Nossa Senhora da Conceição começou as atividades em 1810 com o cultivo de cana-de-açúcar. Contava na época com 120 escravos em uma extensão de terra de 3 mil alqueires e possuía cerca de 350 mil pés de café. A fazenda pertenceu a Francisco José da Conceição, o Barão de Serra Negra, dono de várias fazendas na província de São Paulo. No período áureo da cafeicultura, as fazendas do Barão de Serra Negra receberam a visita de pessoas ilustres, como o Imperador D. Pedro II e sua esposa, a Imperatriz Dona Thereza Christina, Conde D'Eu, a Princesa Isabel (filha do imperador) entre outras personalidades.

Em 1888, logo após o fim da escravidão no Brasil, chegaram os primeiros imigrantes italianos na fazenda, e, motivados pelo clima da região, implantaram a sua cultura de vinhas, criando um ciclo na história da fazenda. Com a queda do valor do café na bolsa de Nova York, a vinicultura ganhou incentivo na fazenda, que tornou-se uma das maiores produtoras de uva e vinho no Estado. Com esse novo negócio, deu-se início a novos bairros em Jundiaí e Itatiba.

Atualmente a fazenda dedica-se ao turismo rural e cultural, resgatando a rica e valorosa história do ciclo do café, da imigração, da escravidão contada através das construções preservadas, documentos e fotos de época,



Possíveis temas de estudo:

Ciclo do café

Arquitetura

Imigração

História da escravidão



SALESÓPOLIS (SP) BERÇO DO TIETÊ

O Município de Salesópolis, anteriormente denominado São José do Paraitinga, surgiu durante o período colonial, no cruzamento de duas rotas comerciais que ligavam a cidade de São Paulo e Jacareí ao Litoral.

Situado no extremo leste da Região Metropolitana de São Paulo, possui uma área de 427 km², sendo 98% de seu território protegido pela Lei dos Mananciais.

Também é conhecido como “Berço do Tietê”, por ter sua nascente localizada neste município, o que possibilita a realização do estudo do meio de forma interdisciplinar, relacionando estudos nas áreas de história, geografia, biologia e ecologia.

Conhecer a nascente do rio, observar suas mudanças e os impactos causados pelo homem nos leva a uma construção de saberes e reflexões muito importantes para o contexto no qual vivemos.

Possíveis temas de estudo:
Rio Tietê e sua nascente

Urbanização
Poluição

Usina hidrelétrica
Energia

IPERÓ ASSENTAMENTO IPANEMA (SP)

O assentamento Ipanema está localizado na cidade de Iperó – SP, próximo a Sorocaba. Referência na produção de produtos orgânicos, o assentamento é dividido em lotes, onde as famílias podem produzir o que consomem e vender o excedente para o próprio sustento.

A história do assentamento tem início no ano de 1992, quando 800 famílias, vindas de diversas partes do Estado de São Paulo, chegaram a Iperó para participar da ocupação nas áreas da Fazenda Ipanema. Era uma época em que o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) passava por uma fase de territorialização, mas a implantação do assentamento se deu apenas em 1996, pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O processo, apesar de árduo do ponto de vista estrutural, foi bem tranquilo politicamente, pois já havia uma assistência técnica consolidada e um bom relacionamento com os governos.

Hoje os moradores possuem concessões de uso dos terrenos por tempo indeterminado, e estão organizados através de cooperativas e associações. A distribuição dos alimentos produzidos no Assentamento se dá através do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), e abastece várias cidades do estado de São Paulo.

Durante a visita ao Assentamento Ipanema, os alunos terão a oportunidade de se rodiziar em três propriedades, para conhecer diferentes modos de produção (convencional, orgânica e sistema agroflorestal), além de entrevistar agricultores e debater com eles temas ligados à agricultura e à ocupação humana.



Possíveis temas de estudo: SAF (Sistema Agroflorestal)



maioaturismo



maioaba.com.br

experiência e cultura





CENTRO DE SÃO PAULO (SP)

No centro da capital paulista, o passado dá o tom. A começar pelo nascimento da cidade, em 1554, no Pátio do Colégio. Já o Mosteiro de São Bento, fundado em 1598, viu a transformação da cidade e é lar das concorridas missas acompanhadas por apresentações de canto gregoriano.

Destaca-se também a Praça da Sé (marco zero da metrópole) e a Catedral de mesmo nome, um dos maiores templos de inspiração gótica no mundo, que foi inaugurada durante a comemoração ao quarto centenário da cidade.

A Pinacoteca do Estado, o Teatro Municipal, o Solar da Marquesa, e tantos outros marcos, retratam uma história que orgulha os paulistanos, num roteiro que pode ser percorrido a pé em poucas horas.

Possíveis temas de estudo: Desenvolvimento econômico do Brasil
Arquitetura
História do Brasil

Imigração
Artes

SANTOS (SP)

Distante 85 km da cidade de São Paulo, Santos foi fundada em 1546. A antiga vila foi elevada a cidade em 1839 e teve grande importância na história do país, desde o escoamento das riquezas do planalto paulista, até levantes armados para colaborar com a independência do Brasil.

A cidade possui diversas vertentes para estudo do meio, desde a história do Brasil, desenvolvimento econômico e geografia. Com belos museus, boa estrutura e a proximidade com a cidade de São Paulo, é o destino perfeito para um dia de imersão histórica.



Possíveis temas de estudo:
Vida marinha
Geografia do litoral e da serra litorânea

História do Brasil
Desenvolvimento econômico do Brasil



Entre em contato!

 11 3021-1582

 11 94701-8141

 contato@maioba.com.br

 [maiobaturismo](https://www.instagram.com/maiobaturismo)

 maioba.com.br